

Contribuições do Modelo Social da Deficiência para a Educação Básica

Solange Cristina da Silva¹
 Rose Clér Estivalete Beche²
 Geisa Letícia Kempfer Bock³

RESUMO

No cenário educacional, observa-se ainda, como primazia em relação a compreensão da deficiência, o modelo biomédico. Todavia o modelo social da deficiência vem ocupando espaço e se fortalecendo nesse cenário. Nessa pesquisa tem-se por objetivo compreender a contribuição do modelo social da deficiência para a educação básica da américa latina a partir das produções científicas da área. Esse estudo qualitativo se caracteriza como uma revisão integrativa pautada nas cinco fases propostas por Cooper (1984). A revisão foi feita na base de dados CAPES pelo ACAFE/UDESC e na base de dados SciELO.ORG - Scientific Electronic Library Online, utilizando-se dos os descritores e palavras-chave combinados: (Model Social" OR Social Model of Disability) OR (Modelo Social OR Modelo Social da Deficiência) AND (Modelo Social de Discapacidad) AND (Basic Education OR Elementary School) OR (Educacion Basica OR Educación Primaria), considerando o período 01/01/2019 a 31/12/2024. Como resultado, espera-se conhecer as contribuições do modelo social para educação básica, reconhecer os grupos institucionais que declararam sua opção por essa compreensão, bem como, também, provocar reflexões sobre a importância desse olhar sobre a deficiência.

Palavras-chave: Modelo Social da Deficiência, Educação Básica, América Latina, Educação Inclusiva, Deficiência.

¹ Professora do Curso de Pedagogia do Centro de Educação a Distância da Universidade do Estado de Santa Catariana – UDES, solange.silva@udesc.br;

² Professora do Curso de Pedagogia do Centro de Educação a Distância da Universidade do Estado de Santa Catariana – UDES, rose.beche@udesc.br;

³ Professora do Curso de Pedagogia do Centro de Educação a Distância da Universidade do Estado de Santa Catariana – UDES, geisa.bock@udesc.br.